



Primeira Guerra Mundial



Ocorrida entre os anos de 1914 e 1918, a primeira grande guerra é marcada por milhares de mortes, economias destruídas e o surgimento dos EUA como a mais nova potência mundial, e o que era para ser um confronto entre países da Europa, acabou influenciando diretamente quase todo o mundo.

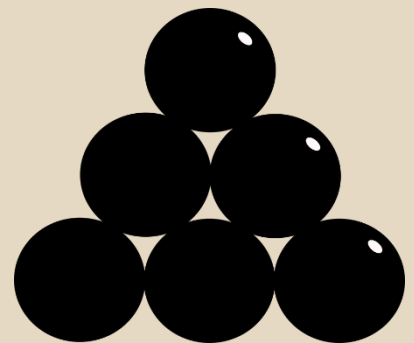
A Europa passava por questões econômicas e políticas muito complexas oriundas das mazelas neocoloniais do século XIX, países como Inglaterra e França, que haviam ficado com a melhor “fatia do bolo”, ou seja, com as regiões



mais ricas e de exploração infinitamente mais rentável estavam economicamente preparados para o progresso, enquanto

Alemanha e Itália que além de terem uma unificação tardia, ficaram de fora do processo neocolonial abarcando apenas regiões exploratórias menos prósperas, o que fazia com que nadassem contra a corrente em uma concorrência desleal.

É importante salientar que as novas colônias exploradas eram, além de importantes produtoras de matéria-prima, um mercado consumidor imenso para o escoamento da produção industrial das grandes potências europeias.





Outro fator importante sobre o período que antecede a Primeira Guerra, é a chamada Paz Armada, quando os países europeus passam a investir de maneira pesada na indústria bélica e no fortalecimento de seus exércitos pensando na iminência de possíveis conflitos ocasionados por disputas comerciais ou coisas do tipo. Existiam ainda, questões de cunho nacionalistas como o pangermanismo que defendia, desde a unificação alemã, a união de todos os povos de origem germânica formando uma “Grande Alemanha”, ideal que confrontava o chamado pan-eslavismo, que em contrapartida, defendia a união de todos os povos de origem eslava formando uma nação poderosa e expansionista liderada pela Rússia. Além disso, a Alemanha era assombrada ainda pelo o revanchismo francês devido à perda da região de Alsácia- Lorena para os alemães na guerra Franco Prussiana. Para completar os fatores combustíveis para a eclosão do conflito, a Inglaterra via a Alemanha como uma concorrente comercial extremamente forte e com uma linha de raciocínio estratégico que a alavancaria mais rápido do que os ingleses gostariam.

Uma fábrica de armas produzindo munição, durante a Primeira Guerra Mundial.





Arquiduque Francisco Ferdinando



O início da guerra se dá com o assassinato do príncipe herdeiro do Império Austro-húngaro (aliado da Alemanha, portanto, pangermanista), o arquiduque Francisco Ferdinando em Sarajevo, na Bósnia-Herzegovina. A visita soava como uma certa afronta e depois de investigações, ficou constatado que o responsável pelo homicídio foi um jovem membro da sociedade secreta sérvia Mão Negra, contrária à influência da Áustria-Hungria na região dos Balcãs. O governo sérvio se nega a tomar providências contra o grupo Mão

Negra e seus membros fazendo com que o Império Austro-húngaro declarasse no dia 28 de julho de 1914, guerra à Sérvia.

Devido a alianças feitas anteriormente e que prevaleceriam depois do início da guerra (com exceção da Itália), o cenário da rivalidade estava posto: de um lado a Tríplice Aliança formada por Alemanha, Itália e Império Austro-húngaro e do outro, a Tríplice Entente, composta por Inglaterra, França e Rússia. O Brasil, participa da guerra ao lado da Tríplice Entente enviando soldados, médicos, enfermeiros e alguns armamentos.



A Primeira Guerra é marcada pelo entrenchamento de soldados em campos opostos e essa estratégia de trincheiras cavadas ao longo de milhares de quilômetros fez que o confronto durasse muito mais tempo do que o necessário, pois por não ser uma guerra de movimento, os territórios conquistados eram muito pequenos. Tanques de guerra aparecem pela primeira vez abalando ainda mais o psicológico dos inúmeros soldados amontoados em buracos sujos, cheios de ratos, passando fome e deprimidos, e aviões passam a ser utilizados como armas de guerra.



Soldados ingleses entrenchados durante a Primeira Guerra Mundial.



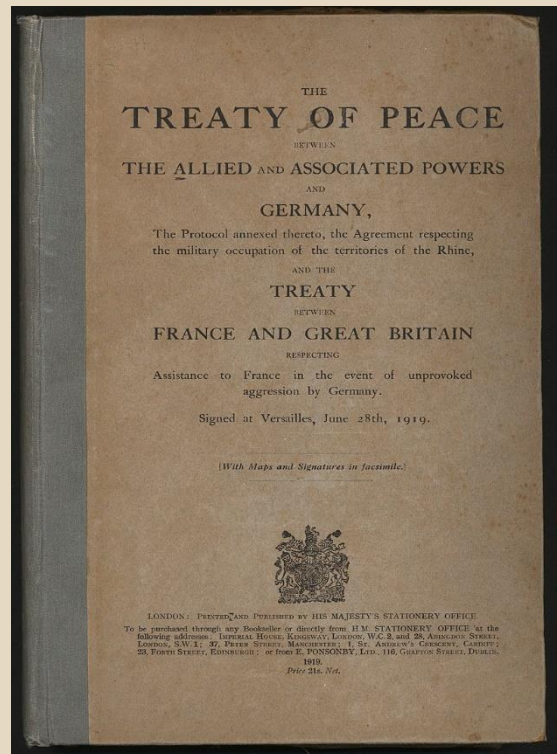


Foi só em 1917 que a guerra ganha novos rumos com a saída da Rússia motivada por questões internas e entrada dos Estados Unidos, motivado por questões econômicas. Os EUA entram no conflito trazendo novos armamentos e um exército renovado derrotando, assim, a Tríplice Aliança no ano de 1918.

Os países que compunham a Tríplice Aliança foram obrigados a assinar o Tratado de Versalhes, que entre diversas punições incluía a devolução da região de Alsácia-Lorena à França e indenizações vultuosas a seus adversários.

O mundo pós-guerra ganha novos contornos. Com as milhares de baixas na população masculina europeia, as mulheres são obrigadas a partir para o mercado de trabalho, principalmente nas fábricas, os EUA tornam-se os maiores fornecedores de bens de consumo do mundo e a Europa retrocede em décadas o tão almejado progresso.

Tratado de Versalhes (1919)





Questões

1- UFSC - O campo de batalha é terrível. Há um cheiro de azedo, pesado e penetrante de cadáveres. Homens que foram mortos no último outubro estão meio afundados no pântano e nos campos de nabos em crescimento. As pernas de um soldado inglês, ainda envoltas em polainas, irrompem de uma trincheira, o corpo está empilhado com outros; um soldado apoia o seu rifle sobre eles. Um pequeno veio de água corre através da trincheira, e todo mundo usa a água para beber e se lavar; é a única água disponível. Ninguém se importa com o inglês pálido que apodrece alguns passos adiante.

BINDING, Rudolf Georg. Um fatalista na guerra. In: MARQUES, Adhemar et alii. História contemporânea através de textos. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2005. p. 119.

Sobre a Primeira Guerra Mundial, é CORRETO afirmar que:

- a) a Primeira Guerra Mundial tem suas motivações vinculadas às disputas nacionalistas e imperialistas articuladas à política de alianças das grandes potências da época
- b) a entrada da Rússia na guerra, logo após a Revolução Bolchevique de 1917, foi decisiva para o desfecho favorável aos países vinculados à Tríplice Aliança
- c) não houve participação brasileira na Primeira Guerra, pois a organização do país como República, imprescindível para a formação de tropas militares, ainda era muito recente
- d) a gripe espanhola ocorreu durante a Primeira Guerra Mundial e foi vista como ameaça para as nações em conflito; porém, com o desenvolvimento dos antibióticos no início do século XX, a doença foi controlada sem gerar maiores consequências



2- Acafe - Completam-se cem anos do término da Grande Guerra (1914-1918). A Primeira Guerra começa europeia e termina como um conflito mundial. No contexto desta guerra, e acerca de seus antecedentes, todas as alternativas estão corretas, exceto a:

- a) As rivalidades imperialistas originárias desde o século XIX entre ingleses e alemães também contribuíram para a formação de alianças militares distintas.
- b) Os russos, que faziam parte da Tríplice Entente, assinaram um armistício com os alemães e retiraram-se da guerra por causa da revolução que acontecia em seu território.
- c) A Questão da Bósnia-Herzegovina, que tinha os sérvios e austríacos como aliados, desencadeou a Questão Balcânica quando os alemães invadiram Sarajevo.
- d) Os Estados Unidos da América entraram militarmente na guerra em 1917, ao lado da Tríplice Entente. Esta participação estadunidense foi determinante para o término da guerra em 1918.

3- Três décadas — de 1884 a 1914 — separam o século XIX — que terminou com a corrida dos países europeus para a África e com o surgimento dos movimentos de unificação nacional na Europa — do século XX, que começou com a Primeira Guerra Mundial. É o período do Imperialismo, da quietude estagnante na Europa e dos acontecimentos empolgantes na Ásia e na África.

ARENDDT, H. As origens do totalitarismo. São Paulo: Cia. das Letras, 2012.

O processo histórico citado contribuiu para a eclosão da Primeira Grande Guerra na medida em que

- a) difundiu as teorias socialistas.



- b) acirrou as disputas territoriais.
- c) superou as crises econômicas.
- d) multiplicou os conflitos religiosos.
- e) conteve os sentimentos xenófobos.

GABARITO

1- A

Além das questões nacionalistas e imperialistas, não podemos esquecer que as alianças formadas pelos principais atores do conflito anteriormente traziam motivos relacionados às questões neocoloniais.

2- C

A Questão Balcânica consistia na luta da região dos Balcãs pela independência, pois estavam sob o domínio do Império Turco-otomano, Império Russo e Império Austro-húngaro. A invasão de Sarajevo pela Alemanha ia de encontro com a ideologia pangermanista o que levaria para mais longe ainda o sonho da independência balcânica.

3- B

Acirrou ainda mais as disputas territoriais.